

Uma análise retrospectiva dos pacientes com tumoração em face sugestiva de câncer de pele submetidos a tratamento cirúrgico no IMIP

MARIO JORGE FRASSY FEIJÓ, HERMES WILLER OLINDA SANTANA, HIGOR VIANA, ARTUR DE AGUIAR MACHADO, RUI MANOEL RODRIGUES PEREIRA

Introdução

As neoplasias da pele, de incidência crescente no mundo, são as mais frequentes na população brasileira, e dentre os tipos existentes, o mais comum é o carcinoma basocelular (CBC), que principalmente por sua relação à exposição solar repetitiva, frequentemente localiza-se na face. A taxa de mortalidade é baixa devido à precocidade do diagnóstico do CBC nas áreas expostas e ao crescimento lento das lesões, porém podem causar grande morbidade e, na ausência de tratamento adequado, apresentam alto índice de recorrência e sequelas. No tratamento do paciente com câncer de pele, devemos ter como objetivo a retirada total da lesão, com preservação do tecido normal, da função e do melhor resultado estético possível. De maneira geral, o tratamento cirúrgico realizado com princípios oncológicos é o de eleição para os carcinomas cutâneos.

Objetivo

O presente estudo objetiva traçar um perfil dos pacientes com tumoração em face sugestiva de câncer de pele, submetidos a tratamento cirúrgico no IMIP.

Material e Métodos

Estudo observacional retrospectivo transversal, de 213 pacientes submetidos a tratamento cirúrgico para lesões de pele em face. Todos os pacientes foram encaminhados por dermatologistas, com relato de que as lesões tinham aspecto sugestivo de CBC. Os estudos foram realizados com informações obtidas dos prontuários médicos e livros de protocolo do IMIP. As variáveis estudadas foram: idade, gênero, cor da pele, comorbidades associadas, local da lesão, tipo de reconstrução realizada, tipo histológico e comprometimento das margens cirúrgicas.

Resultados

Foram estudadas 244 lesões em 213 pacientes, com média de idade destes de 64 anos, sendo os extremos de 3 e 98 anos, e sendo 58% de mulheres e havendo prevalência da raça branca (67%). Oitenta e sete por cento dos pacientes apresentavam hipertensão arterial sistêmica. Uma paciente, a mais jovem, apresentava como comorbidade xeroderma pigmentoso. O nariz foi a região mais acometida, com 31% dos casos; 81% apresentaram lesões de até 2 cm de diâmetro. O método mais utilizado para reconstrução foi a sutura simples dos bordos da lesão. O tipo histológico mais comum foi o CBC. Foi obtido um perfil dos pacientes operados no IMIP, que na maior parte das variáveis estudadas segue o que há descrito na literatura.

Conclusão

No presente estudo, conseguimos avaliar o perfil dos pacientes do IMIP operados para tratamento de lesões de pele.